

DESGARRADAS PROTOTÍPICAS E NÃO PROTOTÍPICAS

A noção de prototipia reforça a premissa de que as categorias linguísticas não são discretas e que há entre elas uma gradação, um *cline*, um contínuo, conforme já tivemos chance de mencionar ao abordar rapidamente a tríade funcionalista para a articulação de cláusulas. A assertiva de Taylor (1992, p. 51) a seguir evidencia isso:

As categorias tipicamente têm limites difusos e podem até mesmo fundir-se uma na outra; alguns atributos podem ser compartilhados por apenas alguns membros de uma categoria; pode haver categorias até mesmo sem atributos compartilhados por todos seus membros. Para manter nossas categorias maximamente distintas, e consequentemente maximamente informativas, nós precisamos focalizar no nível básico de categorização, mais especificamente, nos membros mais centrais das categorias de nível básico. (TAYLOR, 1992, p. 51)

Aplicando a noção de protótipo ao fenômeno do desgarramento, diríamos que a cláusula desgarrada *Se eu fechar os olhos agora* que, como já dissemos, foi título de uma minissérie da Rede Globo exibida em abril de 2019, é prototípica se comparada com a desgarrada da postagem 2:

Exemplo 6:

Postagem 2



Fonte: minha própria *timeline* do Facebook

Enquanto *Se eu fechar os olhos agora* não se vincula a nenhuma porção textual antes dela, *O que eu tenho de novo é o jeito de caminhar* enfatiza a ideia apresentada anteriormente no texto *Não, não tenho caminho novo*, fazendo uma avaliação desta, portanto, uma desgarrada não prototípica, com base no que vimos até o momento.

Assim, delineou-se a hipótese de que haveria desgarradas mais prototípicas do que outras dentre as hipotéticas (circunstanciais e relativas apositivas) já estudadas pelos referidos trabalhos. Diante disso, começamos a observar a ocorrência de dados como o da embalagem de papel higiênico que se segue:

Exemplo 7:

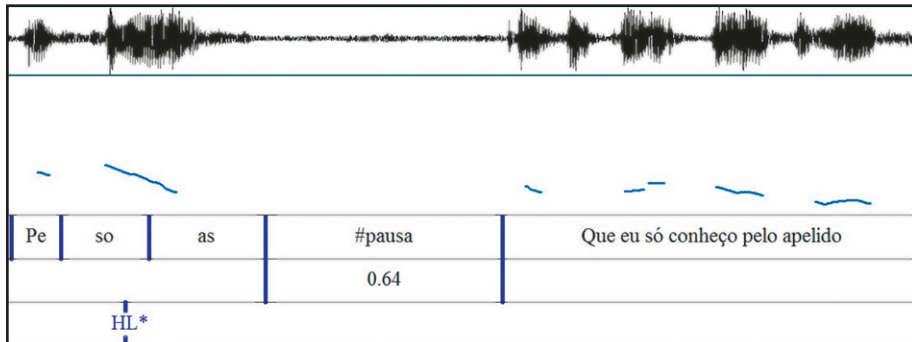
Propaganda ¹

Na embalagem, a desgarrada *Porque você mudou* vincula-se, do ponto de vista informativo, ao SN *Carinho Toilet*, que indica a marca do papel higiênico e forma com o nome da marca de papel uma unidade informacional, estabelecendo a noção semântico-pragmática de causalidade. A estrutura dessa desgarrada é semelhante à de uma hipotática adverbial. Comparando-a com a estrutura seguinte *Pessoas. Que só conheço pelo apelido* (cf. figura 5), percebemos que *Que eu só conheço pelo apelido* também se vincula a um SN, no caso *Pessoas*, só que agora com a forma de uma relativa apositiva, já que faz um comentário que incide sobre ele. Novamente, uma cláusula desgarrada, mas materializada de forma diferente das anteriores.

Exemplo 8:

¹ Entende-se por propaganda comercial uma apresentação do produto ou serviço para um público alvo.

Figura 5 - Sintagma entoacional coletado do Roteiro de *Tolerância*.



Da observação desses exemplos, surgiu a necessidade de refinar ainda mais a análise das cláusulas desgarradas, levando em consideração a frequência de usos encontrados, ou seja, a frequência *token* das desgarradas ou frequência de ocorrência que, segundo Bybee (2010), corresponde à quantidade de vezes que um item ou expressão ocorre em um texto. Como se observa, pelo que já foi mostrado, poderíamos dizer que as cláusulas desgarradas hipotáticas adverbiais são as mais prototípicas, se comparadas às relativas apositivas e às completivas, conforme vimos em Decat (1999, 2011). No entanto, essa constatação não evidencia outras possibilidades de comportamento no uso de cada uma delas. Além disso, exclui do escopo da análise estruturas como a que se segue:

Exemplo 9:

Postagem 3



Fonte: minha própria *timeline* do Facebook

A cláusula *Que seu dia seja maravilhosamente abençoado* assemelha-se bastante à *Se eu ganhasse na Mega Sena* (DECAT, 2011, p. 25), no sentido de constituir uma unidade informacional. Lembramos que unidade informacional se trata, segundo Chafe (1980), de um “jato de linguagem” que contém toda a informação que pode ser “manipulada” pelo falante num único foco de consciência. Assim, consideramos *Que seu dia seja maravilhosamente abençoado* uma desgarrada, e ela se assemelha, na forma, a uma completiva. Contudo, não se enquadra na análise proposta por Decat (1999, 2011). A frequência de cláusulas desgarradas como essas chamou atenção no *Facebook*, o que levou Rodrigues e Silvestre (2017) a estudá-las, denominando-as de desgarradas inerentemente pragmáticas.

